

REFLEXÕES SOBRE A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL INTEGRAL: O GÊNERO CANÇÃO NA AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Mary Zélia Gonçalves dos Santos Toledo¹; Fernanda Surubi Fernandes²

¹Universidade Estadual de Goiás – UEG. Unidade Universitária de Iporá. E-mail: marytoledo17.mzt@gmail.com

²Universidade Estadual de Goiás – UEG. Unidade Universitária de Iporá. E-mail: fernanda.fernandes@ueg.br

INTRODUÇÃO

A docência é um processo de formação contínua que envolve tanto o estudo teórico quanto a vivência prática. Por isso, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem grande importância para os licenciandos, pois possibilita a aproximação entre a universidade e a escola, promovendo experiências que ajudam a compreender melhor os desafios e as possibilidades do ensino. Este relato apresenta a experiência como bolsista do curso de Letras/Português e Inglês, no 8º período da graduação, durante a atuação em uma escola pública de tempo integral.

A escolha de relatar essa vivência está relacionada à relevância do trabalho com o gênero textual canção. Esse gênero desperta interesse nos alunos, aproxima a escola da cultura juvenil e contribui para a formação leitora e crítica. Além disso, a professora da escola parceira também utiliza com frequência o material *Revisa Goiás* (2025), o qual serve como suporte para enriquecer suas aulas e garantir que os conteúdos estejam alinhados às propostas curriculares.

Com base nas observações feitas ao longo de meses de participação semanal na escola, este relato busca apresentar os aprendizados construídos nesse processo, relacionando-os a estudos que tratam da importância da multimodalidade no ensino e das práticas pedagógicas que valorizam os gêneros textuais como instrumentos de letramento (Calixto *et. al.*, 2020). O objetivo é mostrar como essas vivências contribuíram para a formação docente, permitindo refletir sobre a prática da professora e sobre o futuro papel como educadora.

METODOLOGIA DE PESQUISA OU MATERIAL E MÉTODO

Os procedimentos metodológicos adotados neste trabalho fundamentam-se nos conceitos de texto e discurso apresentados por Orlandi (2007) e nos estudos de Calixto et

al. (2020) sobre o gênero “Canção”. A análise busca compreender como o texto musical se constitui como objeto de ensino e como contribui para a construção de sentidos nas aulas de Língua Portuguesa.

Segundo Orlandi (2007), o texto está sempre atravessado pela historicidade que o produz. Seu sentido emerge da relação entre o discurso, o contexto e as condições de produção. A autora afirma que o texto funciona como uma unidade de análise porque materializa sentidos que se constituem na interação entre quem produz e quem interpreta. Assim, compreender um texto implica reconhecer a situação discursiva que o envolve.

Com base nesse entendimento, este estudo utiliza a perspectiva da Análise de Discurso para observar como o gênero “Canção” é trabalhado em sala de aula. Os estudos de Calixto et al. (2020) orientam a análise do gênero textual, destacando suas características, usos e potencial pedagógico. A metodologia consiste, portanto, em examinar como a canção, enquanto texto, favorece processos de leitura, interpretação e construção de sentidos no contexto escolar.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O relato que se apresenta refere-se à atividades desenvolvidas em uma escola pública de tempo integral, onde os alunos permanecem durante todo o dia. O fato de ser uma escola de tempo integral traz características próprias: os estudantes convivem por mais horas no ambiente escolar, participam de diferentes atividades e possuem uma rotina que busca integrar o conhecimento acadêmico a práticas que favorecem o desenvolvimento humano.

As turmas acompanhadas são do 8º e 9º anos do ensino fundamental. Ao longo dos meses, percebeu-se que cada grupo possui características próprias, mas todos têm em comum a curiosidade e a necessidade de se sentir motivados para aprender. Nesse sentido, o gênero textual “Canção” foi uma escolha pedagógica bastante adequada por parte da professora regente, pois aproximou o conteúdo da realidade dos alunos.

Em uma das aulas, a professora levou uma música para trabalhar com os estudantes. Foi interessante perceber como eles se envolveram, participando ativamente da atividade. A canção despertou interesse, trouxe debates sobre o significado da letra e permitiu que os alunos analisassem a língua de forma mais leve e significativa. Essa experiência mostrou, na prática, o que Calixto *et. al.* (2020) afirmam: os gêneros multimodais ampliam o vocabulário, estimulam a interação e tornam o ensino mais rico.

Da mesma forma, Orlandi (2007) compreende como a noção de texto como algo heterogêneo, há uma diversidade em sua constituição: “Todo texto é heterogêneo: quanto à natureza dos diferentes materiais simbólicos (imagem, som, grafia etc); quanto à natureza das linguagens (oral, escrita, acadêmica, científica, literária, narrativa, descrição etc)” (Orlandi, 2007, p. 70).

Nessa diversidade, o gênero “Canção” permite transcender a palavra escrita, levando em conta a sonoridade, a partir da relação que os sujeitos alunos estabelecem com uma forma de arte.

Outro ponto fundamental foi a utilização do material *Revisa Goiás* (2025), um recurso didático elaborado e disponibilizado pelo governo do estado de Goiás para todas as escolas estaduais. O objetivo desse material é reforçar os conteúdos escolares, oferecendo atividades organizadas por área de conhecimento que ajudam a consolidar o aprendizado.

Imagem 1: Recortes das atividades do *Revisa Goiás* (2025) sobre o gênero “Canção”

GRUPO DE ATIVIDADES 1

CONTEXTUALIZANDO O GÊNERO TEXTUAL, O TEMA E O CAMPO DE ATUAÇÃO

1. Antes de ler os textos, vamos conversar? Observe as imagens.

AVIÃO SEM ASA
 FOGUEIRA SEM BRASA
 SOU EU ASSIM SEM VOCÊ

DEIXA QUE DIGAM
 QUE PENSEM
 QUE FALEM

E A GENTE VIVE JUNTO,
 E A GENTE SE DÁ BEM...
 NÃO DESEJAMOS MAL A QUASE NINGUÉM.

Disponível em: file:///C:/Users/2634226125/Documents/43475_775ba0dc538070e27076943a0b3804b.pdf. Acesso em: 18 maio 2025.

- Como você se sente ao ouvir música? Você já ouviu alguma canção que fala sobre um tema que você curte? Qual?

- Você costuma cantar? Que tipo de canção?

Estudante, o gênero canção é uma forma de arte que une palavras e melodias, servindo como um veículo poderoso de comunicação. Ela tem o poder de contar histórias, expressar emoções e conectar pessoas. As letras das canções muitas vezes refletem experiências humanas universais, como amor, amizade, saudade e celebração.

Fonte: *Revisa Goiás*, 3º Bimestre de 2025 (p.10). Disponível em: <https://goias.gov.br/educacao/revisa-goias/>. Acesso em 13 out. 2025.

Observa-se como a relação com as palavras e imagens fazem parte do processo de compreensão do texto. Nessas imagens fica claro a retomada dos sentidos a partir de uma forma de identificação. O modo como o *Revisa Goiás* (2025) se constitui, solicita do estudante uma associação com outros sentidos, uma busca para saber do que se trata, no caso, do gênero “Canção”.

Assim, nas aulas observadas, ficou claro que a professora utiliza o *Revisa Goiás* (2025) não apenas como uma obrigação, mas como uma ferramenta de apoio pedagógico. Ele serve de complemento às estratégias criativas já utilizadas, como a canção, permitindo que os alunos revisem e aprofundem o conteúdo de forma sistemática. Muitas vezes, a

professora trabalhava a música em sala e, em seguida, trazia atividades do *Revisa Goiás* (2025) que ajudavam a fixar vocabulário, interpretação e leitura crítica. Essa combinação mostrou aos estudantes que aprender não se resume a uma única fonte, mas ao diálogo entre diferentes materiais e práticas.

Além disso, essa experiência se fortalece por meio da parceria entre a Universidade Estadual de Goiás (UEG) e a escola campo. A abertura da escola para receber bolsistas, por meio do PIBID, tem sido essencial a formação como futura professora. Estar inserida nesse espaço real, acompanhando semanalmente o trabalho da docente regente, permitiu compreender de perto os desafios e as potencialidades do ensino público. Mais do que observar, essa parceria oferece oportunidades de participação ativa, em que podemos interagir com os alunos, acompanhar o uso de materiais como o *Revisa Goiás* (2025) e refletir sobre metodologias que aproximem os conteúdos da vida dos estudantes. Essa integração entre universidade e escola reforça a ideia de que a formação docente precisa acontecer em diálogo com a prática, unindo teoria e vivência.

Com o passar das semanas, também pode-se perceber o próprio crescimento como futura professora. No início, observava-se mais e ficava em silêncio, apenas acompanhando as práticas. Mas, aos poucos, foi entendendo melhor a dinâmica da sala, as formas de interação da professora com os alunos e os resultados das estratégias escolhidas. Essa vivência faz refletir sobre a necessidade de preparar aulas que façam sentido para os estudantes e que utilizem recursos variados, como músicas, textos, vídeos e materiais didáticos.

Outro aspecto que marcou este relato de experiência foi perceber a maneira como os alunos se motivavam diante de atividades mais interativas. Diferente de aulas apenas expositivas, trabalhar com o gênero canção trouxe descontração, participação e alegria para a turma. Essa constatação está em sintonia com os estudos de Calixto *et al.* (2020), que destacam como o trabalho com gêneros textuais pode contribuir para a formação de leitores mais críticos e para a aproximação entre o conhecimento escolar e a cultura vivida pelos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta reflexão permitiu compreender que as idas semanais à escola campo não foram apenas um momento de observação, mas também de aprendizado constante. Também percebeu-se como a docência exige dedicação, sensibilidade e preparo, e como

recursos como a “Canção” e o *Revisa Goiás* (2025) podem tornar a prática mais significativa. Além disso, a parceria entre a UEG e a escola campo mostrou a importância de aproximar universidade e escola básica, garantindo que a formação do professor aconteça em um processo de troca, colaboração e experiência viva.

Relatar a experiência como bolsista do PIBID é também reconhecer o quanto crescemos nesse processo. Estar em uma escola pública de tempo integral, acompanhando turmas de 8º e 9º anos, me mostrou a importância de práticas pedagógicas que dialoguem com a realidade dos alunos. O gênero “Canção” se mostrou um recurso muito valioso, despertando interesse e engajamento. O uso do material *Revisa Goiás* (2025) também reforçou a importância de ter recursos de apoio, que facilitam a organização e a qualidade das aulas.

As leituras teóricas de Calixto et al. (2020) ajudaram a compreender que o ensino com gêneros multimodais não apenas amplia o vocabulário e o aprendizado, mas também fortalece o letramento e promove uma formação mais crítica dos alunos. Já Orlandi (2007) permitiu observar como o texto materializa em sua organização um funcionamento próprio, mas atrelado as condições que envolvem os leitores, no caso, os alunos.

Conclui-se que a experiência no PIBID é ótima e que ela contribuiu muito para formação docente, preparando para ser uma professora mais consciente, sensível e preparada para enfrentar os desafios da sala de aula.

REFERÊNCIAS

CALIXTO, Helaine Cristina Amaro; GOULART, Ilsa do Carmo Vieira; CABRAL, Giovanna Rodrigues; LAUDARES, Ellen Maira Alcântara. A multimodalidade em práticas de letramentos com gênero cantiga: entre o impresso e o digital. **Revista Brasileira de Alfabetização**, [S. l.], n. 13, p. 88–106, 2020. DOI: 10.47249/rba2020459. Disponível em: <https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/459>. Acesso em: 16 set. 2025.

PIBID - **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. 2024. Disponível: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em 04 de out. 2025.

ORLANDI, Eni P. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. 7. ed. Campinas: Pontes, 2007.

REVISA GOIÁS. 8º ano. Língua Portuguesa e Matemática. Estudante. 3º Bimestre. 2025. Disponível em: <https://goias.gov.br/educacao/revisa-goias/>. Acesso em 13 out. 2025.